

# Chico Buarque - O Que Será ? (à flor da pele)

Tom: F

O que será, que será  
 Que andam suspirando pelas alcovas  
 Que andam sussurrando em versos e trovas  
 Que andam combinando no breu das tocas  
 Que anda nas cabeças, anda nas bocas  
 Que andam acendendo velas nos becós  
 Estão falando alto pelos botecos  
 E gritam nos mercados que com certeza  
 Está na natureza, será que será  
 O que não tem certeza, nem nunca terá  
 O que não tem concerto, nem nunca terá  
 O que não tem tamanho

O que será, que será  
 Que vive nas idéias desses amantes  
 Que cantam os poetas mais delirantes  
 Que juram os profetas embriagados  
 Que está na romaria dos mutilados  
 Que está na fantasia dos infelizes  
 Está no dia-a-dia das meretrizes  
 No plano dos bandidos, dos desvalidos  
 Em todos os sentidos, será que será  
 O que não tem decência, nem nunca terá  
 O que não tem censura, nem nunca terá  
 O que não faz sentido

O que será, que será  
 Que todos os avisos não vão evitar  
 Porque todos os risos vão desafiar

Porque todos os sinos irão repicar  
 Porque todos os hinos irão consagrar  
 E todos os meninos vão desembestar  
 E todos os destinos irão se encontrar  
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá  
 Olhando aquele inferno, vai abençoar  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 O que não tem juízo

Solo: Am Am Am Am Em Em Em Em  
 Dm Dm Dm Dm Fm Fm Bm E7  
 Am Am Am Am Em Em Em Em

O que será, que será  
 Que todos os avisos não vão evitar  
 Porque todos os risos vão desafiar  
 Porque todos os sinos irão repicar  
 Porque todos os hinos irão consagrar  
 E todos os meninos vão desembestar  
 E todos os destinos irão se encontrar  
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá  
 Olhando aquele inferno, vai abençoar  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 O que não tem juízo

## Acordes